

**XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE
HERBICIDAS E PLANTAS DANINHAS**

26 a 29 de julho de 1993

RESUMOS

LONDRINA
PARANÁ
BRASIL



EMBRAPA

RF 131

131318

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HERBICIDAS E ERVAS DANINHAS

Gestão 91/93

Diretoria da S.B.H.E.D.

Presidente: Dionísio Luiz Pisa Gazziero
1º Vice-Presidente: Roberto Carvalho Pereira
2º Vice-Presidente: Júlio Cezar Durigan
1º Tesoureiro: Décio Karam
2º Tesoureiro: Luiz Alberto Lovato
1º Secretário: Telma Passini
2º Secretário: Marcos Berinfouse Matallo

Conselho Consultivo

Fernando Sousa de Almeida (in memorian)
Kurt G. Kissmann
José Evanil da Silva
Robinson Antonio Pitelli
Ricardo Victória Filho
Hélio Garcia Blanco
Roberto Antonio Arévalo

Conselho Fiscal

José A. Velloso
Wellington Pereira
José Ferreira da Silva

Suplentes

Nilson G. Fleck
José Eduardo B. de Carvalho

Representantes Regionais

Região Sul: José Alberto A. de Oliveira Velloso
Região Sudeste: Cláudio A. Spadotto
Região Centro-Oeste: Francisco A. de A. Rollim Pereira
Região Nordeste: José E. Borges de Carvalho
Região Norte: José Ferreira da Silva

IBRAPA/DID
Classificação Ciz
Aquisição 01/9193
Local Compra
Orçamento Compra
Objeto DANCAS
Nº do Tombo 156193

C749r Congresso Brasileiro de Herbicidas e Plantas Daninhas, 19.,
1993, Londrina.

Resumos dos trabalhos técnico-científicos. Londrina:
SBHED, 1993.
320p.

1. Plantas Daninhas - Congressos. 2. Herbicidas-Congressos.

I. Sociedade Brasileira de Herbicidas e Ervas Daninhas.

II. Título.

CDD 632.954

AGRIS H60- F01 F40

infestaciones. Se desconoce el papel de las semillas en la invasión de nuevas áreas agrícolas ya que el mayor porcentaje de descendencia proviene de la reproducción vegetativa. Para los estudios iniciales, que se efectuaron en el período 1992-1993, se recolectaron al azar 100 plantas de un cultivo de maíz, y de ellas se analizaron 20. Se determinó que el número de capítulos por planta varía de 1 a 5; el número total de semillas está entre 54 a 378; las semillas en condiciones de germinar fluctúan entre 13 a 207 y las no viables entre 25 a 227. El tamaño de la semilla varía entre 0,30 a 0,50 cm de largo por 0,25 a 0,40 cm de ancho. Realizado el test de viabilidad con cloruro de tetrazólio al 1%, la misma varió entre el 30 al 90%, dependiendo de las fechas y lugares de muestreo, puesto que en semillas de más de 4 años de antigüedad solamente se registró el 12%, para las cosechadas en 1990 se determinó el 22% y para las recolectadas en 1991 y 1992 100% de viabilidad. Se analizó la real capacidad reproductiva (RCR) y el potencial de infestación (PI) para plantas provenientes de semillas, las cuales presentaban un poder germinativo del 59% y se consideraron tres densidades: alta (310 pl/m²), media (180 pl/m²) y baja (50 pl/m²). Los valores encontrados de RCR fueron de 1,74, 0,64 y 0,12% respectivamente. El PI (área a ocupar en la generación siguiente) según las densidades mencionadas son las siguientes: para plantas de bajo número de aquenios y para alta infestación es de 3,87 pl/ha y para baja infestación de 24 pl/ha. En el caso de plantas con alto número de aquenios para alta infestación, corresponden 56,13 pl/ha y para baja infestación 348 pl/ha. Se concluye que el área a infestar está íntimamente relacionado con la densidad de las plantas anteriormente existentes. La próxima cohorte proveniente de semillas, pese a ser pequeña, es significativa, porque una planta es suficiente para lograr la perpetuidad. No se descarta la gran importancia de la reproducción vegetativa, cuya RCR está en estudio.

045 - EMERGÊNCIA E SOBREVIVÊNCIA DE AMENDOIM-BRAVO (*Euphorbia heterophylla* L.). E. Vull, D.L.P. Gazziero, D. Karam e F.C. Krzyzanowski. EMBRAPA-CNPSo, Londrina, PR

Com o objetivo de estudar o estabelecimento e a sobrevivência de amendoim bravo foram instalados experimentos no campo, e em vasos de cerâmica (20x20cm), por quatro anos consecutivos, iniciados em 1989, com duração prevista de cinco anos. O delineamento

experimental usado foi o de blocos ao acaso, esquema fatorial 3x2, com duas repetições. Sementes maduras da espécie, colhidas em março/abril de cada ano, foram misturadas ao solo nas profundidades de 0-2,5cm, 0-7,5cm e 0-12,5cm e combinadas com dois tratamentos de movimentação do solo, sem e com, executada após as colheitas de soja e trigo. As sementes guardadas em câmara seca, foram semeadas no primeiro decêndio de setembro, exceto o quarto experimento, quando a iê fins de abril/92, entre as culturas de trigo e após de soja. Diferentes sementes por vaso foram semeadas em um Latossolo roxo distrófico, em Londrina. Uma repetição de cada tratamento foi usada inicialmente para avaliação de sementes viáveis restantes. O amendoim-bravo apresentou uma emergência anual média de 73%, 58% e 44%, nos três experimentos. Emergências parciais de 70%, 52% e 54% apresentaram-se até fins de outubro de cada ano. No quarto experimento o comportamento foi semelhante, sendo que dos 70% emergidos 21% ocorreru no período de JUN/AGO, 38% no período de SET/OUT, 59% até fins de OUT e 11% de NOV/DEZ. Efeitos significativos de profundidade e movimentação do solo não foram observados, alternando-se entre os experimentos. A sobrevivência do amendoim-bravo, após o primeiro ano, foi de até 1,8%, restando obter os dados do quarto experimento. As sementes usadas neste experimento indicaram uma germinação de 44%, em teste de laboratório, maior do que a emergência média aplicada, de 70%.

046 - INTERFERÊNCIA ENTRE *Eucalyptus grandis* e *Brachiaria decumbens* NA FASE INICIAL DE DESENVOLVIMENTO DA PLANTA TRANSPLANTADA NO INVERNO E NO VERÃO A.J. Bezute, R.E.B. Toledo, P.L.C.A. Alves e R.A. Pitelli. DBAA-FCAV/JUNESP, Jaboticabal, SP, BR.

Visando avaliar os efeitos recíprocos da convivência de eucalipto com braquiária, na fase inicial de desenvolvimento da planta após seu transplante, conduziram-se dois ensaios em condições controladas, sendo um durante o inverno e outro no verão, em Jaboticabal, SP. As mudas foram transplantadas em número de duas por caixa de cimento amianto com capacidade para 60 litros contendo como substrato uma mistura de terra e esterco bovino (30%), previamente corrigido quanto à acidez e fertilidade. Cerca de 10 dias